



Conjuntura da Construção - Principais Indicadores -

**nº 105
outubro/2018**

Redução nas Obras Públicas ameaça recuperação da Construção

A atividade do setor da Construção tem revelado um comportamento positivo ao longo de 2018, fruto não só do acentuado dinamismo do segmento da construção de edifícios, mas também do desempenho positivo dos trabalhos de engenharia civil.

As perspetivas de evolução futura na vertente da construção de edifícios mantêm-se positivas, com os dados disponíveis quanto a licenciamento, quer relativos a edifícios habitacionais, quer os referentes à construção de edifícios não habitacionais, a apontarem todos para a manutenção de elevados níveis de produção num futuro próximo.

Em termos de construção residencial, o número de fogos licenciados registou um crescimento homólogo de 39% durante os primeiros 8 meses do ano, permitindo antecipar que, no final de 2018, mais de 19,6 mil novos fogos habitacionais terão sido licenciados.

Por seu turno, a área de construção de edifícios não residenciais licenciada nos meses de janeiro a agosto aumentou 16%, face ao mesmo período de 2017. Para este aumento foram particularmente relevantes as evoluções das áreas destinadas ao comércio (+83%) e à indústria (+22%). Pelo contrário, verificou-se uma redução da área destinada a fins turísticos (-24%). Ainda assim, mantendo-se até ao final do ano o crescimento apurado até agosto, a área total licenciada durante o ano de 2018 para a construção de edifícios não residenciais será superior a 3 milhões de m², um claro sinal de forte dinamismo da atividade do segmento de produção deste tipo de edifícios.

Pelo contrário, os indicadores relativos ao mercado das obras públicas deixam antever uma evolução menos favorável para o segmento da engenharia civil.

De facto, os dados disponibilizados pelo Portal Base e relativos ao mercado das obras públicas evidenciam uma tendência claramente negativa, quer no lançamento de novas empreitadas de obras públicas, quer nas adjudicações de novos trabalhos. Assim e até ao final de setembro, o valor das obras lançadas a concurso ascendia a 1,7 mil milhões de euros, refletindo uma quebra de 21% face a igual período de 2017. Por seu turno, o valor das contratações de empreitadas de obras públicas ascendia a 1,3 mil milhões de euros, o que traduz uma redução de 3% quando comparado com o valor total dos contratos celebrados no período homólogo de 2017.

Ao contrário do evidenciado pelo investimento privado, o investimento público revela, assim, uma evolução negativa, a qual pode vir a comprometer a recuperação sustentada do setor da Construção num futuro próximo. Esta opção pela manutenção do investimento público em níveis muito reduzidos, nomeadamente daquele que se traduz em construção, é altamente penalizadora do desenvolvimento económico do nosso País, pelo que não pode deixar de ser fortemente criticada.



INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2017		2018		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Julho	Agosto	Setembro
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	193,1	2,7%	-	-	-
FBCF - Total	31,2	9,2%	-	-	-
FBCF - Construção	15,4	9,2%	-	-	-
VAB - Construção	6,8	6,8%	-	-	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	10,0	-7,0%	-5,6	-6,1	-
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação (1)	8,3	42,6%	26,4	24,8	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	307,5	6,1%	-	-	-
Nº Desempregados Construção	35,4	-27,9%	-29,4	-	-
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	14,1	24,4%	38,1	38,7	-
Nº de fogos novos concluídos	8,9	25,4%	-	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	3.285,0	22,0%	34,6	36,9	-
Área licenciada não residencial	2.514,9	3,8%	16,4	16,4	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	2.869,8	61,7%	-7,2	-19,1	-21,0
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas (inclui ajustes diretos)	1.796,0	54,7%	11,5	4,0	-2,9
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	2.696,1	13,2%	4,7	4,2	3,5
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2018 (P) Var. anual (%)		
Produção Global	11.228,1	5,9%	4,5%		
Edifícios Residenciais	2.910,1	8,0%	7,0%		
Edifícios Não Residenciais	2.940,1	3,7%	2,8%		
Engenharia Civil	5.377,9	6,0%	4,0%		

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 23 de outubro de 2018

(1) em 2017, informação relativa a dezembro (P) Previsão

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, FEPICOP